



25º Congresso de Stress da ISMA-BR
(International Stress Management Association)

27º Fórum Internacional de Qualidade
de Vida no Trabalho

17º Encontro Nacional de Qualidade
de Vida na Segurança Pública

17º Encontro Nacional de Qualidade
de Vida no Serviço Público



REMISSÃO PELA LEITURA NO CONTEXTO PENITENCIÁRIO BRASILEIRO: UMA ANÁLISE CRÍTICA

Gabriel Luís Traesel, graduando em Psicologia na Universidade Franciscana

INTRODUÇÃO

A remissão pela leitura é um mecanismo legal que visa proporcionar aos internos do sistema penitenciário brasileiro a oportunidade de reduzir suas penas por meio da leitura e produção de resenhas. Este trabalho traz um relato de experiência sobre a importância da leitura como ferramenta de ressocialização e desenvolvimento humano, considerando a condição das pessoas privadas de liberdade, realizado em um presídio do interior do estado do Rio Grande do Sul. A problemática central reside na eficácia das práticas de leitura e na real possibilidade de transformação social que elas podem proporcionar. O objetivo é debater como a legislação e as práticas educativas nas instituições penais podem promover a cidadania e a dignidade humana.

METODOLOGIA

A metodologia utilizada é de relato de caso triangulado com uma revisão de literatura sobre a execução penal e a remissão pela leitura, além de dados do Levantamento Nacional de Informações Penitenciárias.

MARCO CONCEITUAL

A discussão é fundamentada em teorias sobre a leitura, educação e ressocialização, destacando a interação entre autor, texto e leitor como um processo ativo de construção de sentido.

RESULTADOS

Os resultados indicam que, apesar da existência de programas de remição, apenas uma pequena fração da população prisional participa efetivamente de atividades educacionais, evidenciando a necessidade de melhorias nas práticas de acompanhamento e formação dos internos. A análise da remição pela leitura revela que, embora a legislação brasileira ofereça um caminho para a ressocialização dos internos, a implementação prática desse direito enfrenta desafios significativos. A falta de recursos, como bibliotecas adequadas e profissionais capacitados, limita a eficácia dos programas de leitura. Além disso, a percepção dos internos sobre a leitura como uma atividade transformadora ainda precisa ser cultivada. Para que a remição pela leitura cumpra seu papel de promover a cidadania e a dignidade humana, é fundamental que as instituições penitenciárias adotem uma abordagem mais integrada, envolvendo a comunidade e as políticas públicas de educação, de modo a garantir que todos os internos tenham acesso a uma educação de qualidade e a oportunidades reais de reintegração social.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Por fim ressalta-se que a leitura deve ser vista como um direito e uma ferramenta de transformação, não apenas como um meio de redução de pena, e que a implementação de bibliotecas e oficinas de leitura é essencial para o sucesso do projeto. A pesquisa conclui que a leitura pode ser um caminho para a reintegração social, desde que acompanhada de um suporte educacional adequado.

BIBLIOGRAFIA

- JULIÃO, E. F. Educação e trabalho como programas de “reinserção social.” In: O espaço da prisão e suas práticas educativas: enfoques e perspectivas contemporâneas. [s.l.] EdUFSCar, 2011. p. 191–222.
- MACEDO AQUINO, N. R. (RES)SIGNIFICANDO HORIZONTES: CONSIDERAÇÕES SOBRE A REMIÇÃO PELA LEITURA / (RE) THINKING HORIZONS: CONSIDERATIONS ABOUT REMISSION BY READING. *Pensares em Revista*, n. 30, p. 68–92, 2024
- VOLLES, G. A.; NAATZ, A. L. F. A REMIÇÃO DA PENA PELA LEITURA: UMA ANÁLISE DA RESOLUÇÃO No 391/2021 DO CONSELHO NACIONAL DE JUSTIÇA E DAS NOVAS PERSPECTIVAS DE REINserÇÃO SOCIAL. *Revista da ESMESC*, v. 28, n. 34, p. 194–220, 2021.